

----- ACTA N.º 003/2009 -----
**SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE
AOS VINTE E SEIS DO MÊS DE JUNHO DE
DOIS MIL E NOVE -----**

----- Aos vinte e seis dias do mês de Junho de dois mil e nove, na Vila de Ferreira do Zêzere, Edifício dos Paços do Concelho, face à convocatória para o efeito remetida oportunamente nos termos regimentais, reuniu este Órgão, sob a Presidência de Eurico de Alcobia, tendo como 1.º e 2.º Secretários, respectivamente, Joaquim de Jesus Ribeiro e Aires Ferreira Graça, com a seguinte **ordem de trabalhos**:-----

----- **Período de Antes da Ordem do Dia** -----

----- 1.- **Período de tempo reservado à intervenção do público, nos termos do n.º 6 do art.º 84 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.**-----

----- 2.- **Análise, discussão e votação da acta anterior.** -----

----- **Período da Ordem do Dia** -----

----- 1.- **Apreciação da informação escrita apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea e) do n.º 1 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.** -----

----- 2.- **Análise, discussão e votação da Alteração ao PDM para viabilizar Explorações Avícolas nos termos da alínea b) do n.º 3 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.**-----

----- **3.- Análise, discussão e votação da alteração do Mapa de Pessoal para o ano de 2009 nos termos do n.º 3 do art.º 5 da Lei n.º 12-A/2008 de 27 de Fevereiro.**-----

----- **4.- Análise, discussão e votação das minutas de deliberação relativas às quotas e à forma de imputação das despesas com o pessoal e dos encargos com o endividamento da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo nos termos da alínea l) do n.º 2 do art.º 53, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.**-----

----- **5.- Designação de um representante do município para o Conselho da Comunidade do ACES Zêzere – agrupamentos de centros de saúde do Serviço Nacional de Saúde, nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 31 do Decreto-Lei n.º 28/208, de 22 de Fevereiro.**-----

----- **6.- Outros Assuntos de interesse para a Autarquia, nos termos da alínea q) do n.º 1 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.**-----

----- **Presenças** Distribuída a folha de presenças aos membros da Assembleia Municipal, verificou-se a presença de vinte e um dos seus membros, tendo-se registado a ausência dos Deputados Municipais Dra. Isabel do Rosário Baptista e Sr. José Marques Nunes.-----

----- **A Câmara Municipal** fez-se representar pelo Presidente Luís Ribeiro Pereira, e pelo Vereador Sr. Carlos Ferreira Salgado.-----

----- **Abertura da Sessão:** Eram vinte e uma horas e vinte minutos quando, verificada a existência de “quorum”, o Presidente da Mesa, nos termos regimentais, declarou aberta a sessão da Assembleia Municipal, cumprimentando todos os membros presentes da câmara municipal, assembleia municipal, comunicação social

e público em geral. -----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **1.º Ponto: - Período de tempo reservado á intervenção do público, nos termos do n.º 6 do art.º 84 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.** -----

----- Não se verificaram intervenções. -----

----- **2.º Ponto: -Análise, discussão e votação da acta anterior.**-----

----- Não houve intervenções. -----

----- **Colocada a votação a acta foi aprovada por maioria com vinte e um votos a favor e uma abstenção.** -----

----- **PERIODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **1.º Ponto: Apreciação da informação escrita apresentada pelo Senhor residente da Câmara Municipal, nos termos da alínea e) do n.º 1 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.** -----

----- **O Deputado Municipal Adriano Rebelo** no uso da palavra perguntou se a referência que a informação faz ao pavimento da EN 348 entre o cruzamento com a EN 238 e o km 78,800, Cruzamento da Castanheira é o início das obras da estrada da Pombeira ou é simplesmente uma boa vontade da Câmara em arranjar aquele pavimento que está demasiado degradado.-----

----- **O Deputado Municipal Armando Alexandre** verificou, na questão das obras municipais, que havia uma série de obras com intenção de adjudicação, as quais não constam das Grandes Opções do Plano para 2009, apesar de constar uma verba de 400.000 euros. Como naquele documento não estão os valores das mesmas perguntou, se todas aquelas obras relacionadas na informação, estão englobadas

naquele montante ou não. Observou também sobre os arruamentos para Avecasta e, pelo que sabe, no próximo ano, está previsto saneamento para aquele local pelo que perguntou se não seria melhor aguardar mais um ano para alcatroar aquela estrada.---

----- **O Presidente da Câmara Municipal**, em resposta, começou por dizer que o que se fez foi uma tentativa de evitar mais acidentes, mas continuam à espera de uma intervenção das Estradas de Portugal. Numa reunião que tiveram pediu-lhe para desbloquearem uma verba, que as EP têm disponível, e que daria para repor aquele piso apenas para remediar até à nova revisão do Plano Rodoviário. A informação sobre as obras de saneamento em Avecasta, não sabe se é correcta porque a Câmara não vai fazer mais obras de saneamento uma vez que aguarda que as Águas do Centro venham a tomar conta do saneamento em baixa. O piso em Avecasta está péssimo e, na incerteza de quando é feito o saneamento, vão fazer a pavimentação.---

----- **O Deputado Municipal Armando Alexandre** interveio de novo dizendo que verificou que a estrada Ferreira do Zêzere/Águas Belas estava ali contemplada pelo que alertou para o mau estado do acesso ao cemitério sendo de opinião que fosse arranjado na mesma altura. -----

----- **O Deputado Municipal Fernandinho Lourenço**, em relação ao pavimento em Avecasta, disse que era provável que houvesse ali um pequeno lapso porque onde se lê arruamentos, deve ser arruamento. -----

----- **O Deputado Municipal Fernando Conceição Ribeiro** no uso da palavra disse que queria demonstrar um pouco a sua indignação porque, verificou na informação, a referência a diversos arruamentos, caminhos e ruas e não viu nada na freguesia de Chãos, apesar de constarem no plano de actividades da Câmara quatro arruamentos para este ano. Segundo lhes disse o Vice- Presidente não podia fazer nada porque não havia dinheiro. Quando não há dinheiro tem que se dividir “o mal

pelas aldeias”. Ali não é o caso, pelo que perguntou porquê. Se o Presidente da Câmara Municipal passar junto à casa do Presidente da Junta de Chãos, em Jamprestes, verifique o estado do piso dessa estrada. Depois de doze anos à frente daquela Junta de Freguesia custa-lhe muito sair e deixar a estrada naquele estado. ----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** esclareceu que o que se passa junto à casa do Presidente da Junta de Chãos se deve às roturas que ali acontecem. Depois do que se fez na estrada da Lagoa disse ao Carlos Ideias para irem fazer o mesmo em Jamprestes. Vão substituir o tubo que existe por outro de material maleável e depois vão pavimentar.-----

----- **2º Ponto: Análise, discussão e votação da Alteração ao PDM para viabilizar Explorações Avícolas nos termos da alínea b) do n.º 3 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.** -----

----- **O Deputado Municipal Bruno Silva**, em relação a esta matéria, não em relação à matéria em si mas em relação à oportunidade em que é feita foi de opinião que, este Executivo e esta Assembleia uma vez que estão no fim do mandato, não deviam fazer esta alteração do Plano Director Municipal. Sugeriu que aquele assunto ficasse para os novos eleitos ou seja, que aquele ponto fosse retirado. -----

----- **O Deputado Municipal Nuno Benedito**, também inscrito neste ponto, perguntou se aquela alteração ao PDM visava alguma alteração aos postos de trabalho. Verificou que o parecer está assinado por um senhor Rogério, mas seria interessante que estivesse credenciado com a competência que aquela pessoa tem para assinar.-----

----- **O Deputado Municipal José Manuel Duarte** interveio referindo que tem todo o respeito pelas galinhas e muito mais pelas normas de União Europeia que

implicam que as galinhas poedeiras têm que ter determinado espaço. Não gostou muito da forma como o ponto foi apresentado à Assembleia porque ficou logo confrontado com uma situação que lhe fala de postos de trabalho. Nos tempos que correm é uma matéria tão sensível que quase diria que não tem discussão. Contudo há uma questão que acha muito importante e, pela experiência profissional que tem é um bocadinho contra que se adapte a lei recortada à medida de interesses particulares. Agora vão aumentar para 4 000 metros quadrados e daqui a uns anos vão alterar outra vez porque surge nova norma da União Europeia. Mas têm que estar atentos para que não duplique o número de animais nas explorações. Disse que iria votar favoravelmente mas sugeriu à Câmara que, depois da Assembleia mandar aquela possibilidade, estabelecesse com as empresas um protocolo criando condições para que não haja supressão de postos de trabalho. -----

----- **O Deputado Municipal Eduardo Mendes** disse que não fazia intenção de intervir sobre este ponto mas que, algumas coisas certas e outras menos certas que ali foram ditas fazem-lhe ter o dever de se expressar. O Deputado Municipal Bruno Silva resolveu estender o período em que os órgãos estão em mero exercício de funções. A lei define claramente que é a partir das eleições e até à tomada de posse da gerência seguinte e só distração ou má fé, poderiam levar á sugestão do Deputado Municipal Bruno Silva, Como não acredita na má fé pensa que foi por distração. O Deputado Municipal Nuno Benedito disse, e bem, que é bom que saibam quem é quem e, ficou a saber pela informação do Eng. João Pedro Frias Freitas que o senhor Dr. Rogério Gomes é mestre em planeamento ambiental e ordenamento do território e presidente da Urbe. Perguntou em seguida se aqueles pedidos de parecer foram pedidos pela Câmara ou pelas entidades interessadas no negócio. -----

----- **O Deputado Municipal Manuel Dias** perguntou o que é que aconteceria se aquela proposta de alteração do PDM fosse chumbada. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** em resposta às questões colocadas começou por referir que os pareceres foram pedidos pela Câmara Municipal. Ao Deputado Municipal Bruno Silva disse que aquele assunto foi analisado pela primeira vez em 21 de Fevereiro de 2008. Como todos sabem as alterações aos planos de ordenamento do território são complicados e, há cerca de ano e meio, que o assunto anda a ser tratado por isso seria muito errado deixarem para o próximo executivo. É um assunto que está praticamente no fim e que deve merecer toda a atenção. Referiu as boas condições dos aviários e explicou que a razão daqueles aumentos não tem nada a ver com a perda de postos de trabalho. É uma questão de rentabilidade porque têm que ter mais espaço por ave, que é uma imposição do programa “bem-estar animal”, e há também a possibilidade de conseguirem concentrar mais a produção. Quem assina a informação técnica, para além do Eng. Frias é a URBE que é uma associação de direito privado em que o Director é o Dr. Rogério, com quem a Câmara tem uma avença, porque podem ser úteis para a revisão do PDM. -----

----- **O Vereador Carlos Salgado** solicitou o uso da palavra e começou por dizer que era legítima a preocupação dos Deputados Municipais sobre aquela questão do aumento dos aviários. Os aviários já não são o que eram antigamente. Visitou um aviário com 150 000 galinhas, que tem dez andares e não tinha cheiros. Pensa que o dinamismo que há nestes empresários avícolas é porque querem ser iguais ou melhores que o estrangeiro. Antigamente era alarmante mas as condições são totalmente diferentes. Quanto ao facto da limitação ser de 2000 m² e passar para 4000 m² é uma contenção de custos porque há concentração de infra-estruturas. No

que toca ao emprego, actualmente aquilo é gerido por computadores por isso não quer dizer que ao aumentar sejam precisos mais empregados. Se a Assembleia não deixar construir aquelas estruturas com as condições que elas são feitas, deve saber que, neste momento, um investidor para fazer um pavilhão de 50 000 galinhas, não é qualquer pessoa e não tem a tentação de fazer a coisa de qualquer maneira. Há estudos técnicos, há fiscalização e por isso não o preocupa muito. Preocupa-o, se calhar a parte da pecuária, que aí é muito mais difícil. Pensa que, até antes do fim desta legislatura deviam ir verificar como é que são estas coisas. Pensa que devem apoiar estas e outras empresas que queiram lançar a parte avícola. Ainda há dias no jornal de economia do “Expresso” vinha a dizer que a empresa Derovo é a maior empresa de derivados do ovo da Península Ibérica e quer ser da Europa também, e dois ou três sócios dessa empresa são de Ferreira do Zêzere. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** acrescentou que se aquele ponto não fosse aprovado estavam sujeitos a perder as empresas que estavam para se transferir para Vila Velha de Ródão.-----

----- **O Deputado Municipal Fernando Ideias** disse que o Plano Regional de Ordenamento do Território foi aprovado na semana passada pelo Governo pelo que perguntou se aquela alteração não ia colidir com o plano.-----

----- **O Deputado Municipal Bruno Gomes** relativamente àquela questão disse que tinha uma ideia diferente pois o PS fez uma visita às empresas, há cerca de 15 dias, conjuntamente com Deputados da Assembleia da República do Partido Socialista e o que acha é que os ferreirenses não têm noção dos empresários que têm no concelho. Acredita que a pecuária não será tanto assim. Aquela proposta vai de encontro àquilo que tem que ser feito no futuro que é concentrar estas actividades. Saiu de lá com uma frase que lhe ficou gravada e que foi “se souberem de alguma

nova tecnologia que seja mais avançada do que aquela que nós aqui temos, digam porque nós queremos implementar”. E quando se diz isto está tudo dito. Têm especial atenção com a zona verde e zona envolvente, mas não pode dizer o mesmo da Sicarze e da Comave que nem sequer aceitaram que fossem visitá-los. Da Zezerovo só tem a elogiar pois é uma grande empresa e competitiva.-----

----- **O Deputado Municipal Armando Alexandre** interveio dizendo que pouco mais tinha a acrescentar àquilo que o Deputado Municipal que o antecedeu disse. Também ficou deveras impressionado com aquela visita, que também fez, pois ao passarem na via pública não fazem ideia da grandiosidade do que lá está instalado, quer na parte dos aviários quer na parte de fabricação de rações. Pensa que aquele ponto é importante para a continuidade da empresa no concelho. -----

----- **O Deputado Municipal Bruno Silva** no uso da palavra disse que ficou devidamente esclarecido e convencido mediante aquelas intervenções no entanto, perguntou se o Presidente da Câmara ia aceitar a proposta do Deputado Municipal José Manuel Duarte sobre um protocolo onde a empresa se disponha a não suprimir postos de trabalho. -----

----- **O Deputado Municipal Nuno Benedito** esclareceu que não colocou em causa a competência daquele parecer, apenas colocou em causa o facto de vir um parecer com o logótipo que está assinado por uma pessoa sem identificação da capacidade que tem para o assinar. O facto de ter falado na questão do emprego foi precisamente devido ao parecer referir que aquela empresa emprega cerca de 400 trabalhadores e aquela alteração implicaria a afectação de cerca de 15% daquela população activa, daí a sua preocupação. Quando estão em causa valores como aquele quase que diria que assina de cruz. -----

----- **O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** referiu que é com

grande alegria que vê no supermercado junto à sua casa ovos da Zêzerovo. A Zêzerovo é a primeira empresa produtora de ovos do país.-----

----- **Colocado a votação a Assembleia Municipal deliberou aprovar por maioria, com vinte e um votos a favor e uma abstenção, e em minuta, a alteração ao PDM para viabilizar Explorações Avícolas.**-----

3º Ponto: Análise, discussão e votação da alteração do Mapa de Pessoal para o ano de 2009 nos termos do n.º 3 do art.º 5 da Lei n.º 12-A/2008 de 27 de Fevereiro.-----

----- **O Deputado Municipal Eduardo Mendes** começou por dizer que faltava um dado essencial porque, era preciso ter muito boa memória das funções da Câmara, para poder ter uma opinião sobre a distribuição de tarefas. Tecnicamente quando se mexe em mapas de pessoal faz-se sempre um mapa da análise diferencial do que é a situação antiga, os lugares a abater e os lugares a criar e a nova situação. Assim solicitou ao Presidente da Câmara que dissesse o que foi acrescido e o que é que foi abatido e qual a evolução do número total de lugares. -----

----- **O Deputado Municipal Jorge Godinho** referiu que estranhava aparecer aquele ponto na ordem de trabalhos uma vez que há quatro meses e três dias tinha sido aprovado em Assembleia Municipal o anterior mapa. As dúvidas levantadas pelo anterior orador são as mesmas que as suas. Contudo sabem que houve uma inspecção aos serviços da autarquia pelas entidades competentes. Do resultado dessa mesma inspecção resultou a rectificação de promoções, aumentos ou admissões de alguns funcionários, os quais tiveram que, posteriormente, repor algumas verbas do vencimento já recebidas por serem ilegais tais recebimentos. Caso não o fizessem teria de ser o Executivo a corrigir essas ilegalidades. Lembrou que quando foi a aprovação do mapa, em Fevereiro, referiu que de 2007 para 2008 existiu um

aumento de cerca de 110 mil euros na rubrica “custos com o pessoal” e correspondia a um aumento de 8%. Também sabiam que a função pública em 2008 tinha um aumento previsto na ordem dos 2,5% ou 3% e que o restante seria de novas admissões para o activo camarário. Já foi vereador na Câmara e tem presente o quadro de pessoal nessa altura. Parece-lhe que o quadro desde 1998 até 2008 triplicou e pensa que os serviços da Câmara não triplicaram. Pediu ao Executivo que esclarecesse todos estes pontos para que não fiquem dúvidas sobre aquelas alterações, até porque o preâmbulo da informação não adianta nada.-----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** começou por informar que a inspecção ainda está na Câmara, e felizmente está tudo bem. O que aconteceu foram três reclassificações que até final do ano anterior eram possíveis desde que os funcionários detivessem a categoria para tal. Apenas foi ilegal porque foi tardio. Havia uma informação do consultor jurídico da Câmara que dizia que era possível e continua a dizer-lo, só que perante o levantar da situação pelo inspector entendeu, e porque se vai embora, não deixar para quem vier aquele peso porque haveria que recorrer para Tribunal e nunca se sabe quando o assunto estaria resolvido. O consultor jurídico garante que se fossem para tribunal as funcionárias não teriam que ser despromovidas. O mapa de pessoal substitui o antigo quadro de pessoal, decorrente da alteração da lei. O aumento de pessoal proposto é no total de 21. O mapa passa a ter 171 lugares, mas não quer dizer que estejam todos dotados. Por exemplo o senhor inspector diz que um fiscal é pouco e que o concelho deve ter dois fiscais, e como o lugar que existe no mapa ainda está ocupado pela anterior funcionária que entretanto concorreu para o quadro superior e entrou, mas como tem um ano probatório, têm que reservar o lugar durante um ano. Dai estarem a abrir mais um lugar para fiscal. Só nos transportes escolares têm seis auxiliares de

educação porque estão a fazer a maior parte dos transportes dos alunos do ensino básico. Também o número de motoristas aumentou. -----

----- **O Deputado Municipal Jorge Godinho** interveio novamente dizendo que sabia que a inspeção não come ninguém, e é saudável. Se a explicação que o Presidente da Câmara deu tivesse sido mais cedo, o “diz-se” já não se dizia. As coisas quando são claras não custam nada e fica-se a saber o que é que se está a passar.-- -----

----- **Colocado a votação a Assembleia Municipal deliberou aprovar por maioria, com catorze votos a favor e sete abstenções, e em minuta, a alteração do Mapa de Pessoal para o ano de 2009.** -----

----- **O Vereador Carlos Salgado** solicitou o uso da palavra, e no que respeita à questão das três funcionárias que tiveram que repor as verbas, disse que o Presidente da Câmara teve a humildade de levar o problema aos membros da Câmara e dizer que não teve problemas em reclassificar porque elas estavam a exercer funções de categoria superior -----

----- **4º Ponto: Análise, discussão e votação das minutas de deliberação relativas às quotas e à forma de imputação das despesas com o pessoal e dos encargos com o endividamento da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo nos termos da alínea l) do n.º 2 do art.º 53, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.**-----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal** introduziu o assunto informando que tanto ele como os Deputados Municipais Eduardo Mendes e Bruno Gomes estiveram na reunião da Assembleia da Comunidade pelo que estão à vontade para esclarecer a Assembleia sobre aquele ponto. -----

----- **O Deputado Municipal Eduardo Mendes** começou por esclarecer que

as despesas da Comunidade Intermunicipal são suportadas pelos vários municípios que a integram e tem que a ver um critério de rateio, critério que tem andado a ser discutido e que na reunião da Junta da Comunidade, que é constituída pelos presidentes das Câmaras Municipais, o quórum não terá sido muito exagerado e, da parte do Partido Socialista, foi levantada a questão se, os que tinham faltado estariam de acordo com aquilo. Não ficou provado que houvesse qualquer desacordo. Depois andaram-se a fazer análises porque apareceram outras propostas e com os 35% da parte equitativa que está, quer para a quota de participação, quer para o rateio das despesas com pessoal e despesas com endividamento o concelho de Ferreira do Zêzere ganha umas centenas de euros em relação ao método anterior.-----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal** corroborou o que foi dito acrescentando que lhe pareceu haver consenso na Assembleia Intermunicipal de haver uma divisão equitativa. -----

----- **Colocado a votação a Assembleia Municipal deliberou aprovar por maioria, com vinte votos a favor e uma abstenção, e em minuta, as minutas de deliberação referentes aos critérios de imputação relativos às quotas de 2009 e aos critérios de imputação relativos às despesas de pessoal e dos encargos com o endividamento da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo.**-----

----- **5º Ponto: Designação de um representante do município para o Conselho da Comunidade do ACES Zêzere – agrupamentos de centros de saúde do Serviço Nacional de Saúde, nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 31 do Decreto-Lei n.º 28/208, de 22 de Fevereiro.** -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal** começou por informar que tinha uma proposta do Partido Socialista para um nome mas acrescentou que a Assembleia já tem uma pessoa nomeada naquele âmbito, que é o Deputado

Municipal Manuel Dias. A bancada do Partido Social Democrata estava de acordo que a mesma pessoa exercesse também este cargo no ACES. -----

----- **O Partido Socialista** retirou a sua proposta e todos concordaram que fosse o Deputado Municipal Manuel Dias a pessoa a designar como representante do município no Conselho da Comunidade do ACES Zêzere.-----

----- **O Deputado Municipal Manuel Dias** informou que aceitava o lugar.-----

----- **6º Ponto: Outros Assuntos de interesse para a Autarquia, nos termos da alínea q) do n.º 1 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.** -----

----- **O Deputado Municipal Fernandinho Lourenço** interveio dizendo que ia fazer um lamento perante a Câmara Municipal e ao mesmo tempo uma solicitação. As roturas das águas que nas Areias e Chãos são sempre piores, lamentavelmente há cerca de um ano que não são repostas com alcatrão. No final do ano passado solicitou que se reparassem essas roturas e a resposta que lhe foi dada nessa altura foi que não havia verbas mas, a verdade é que estão a meio do ano e continuam por alcatroar.-----

----- **O Deputado Municipal Armando Alexandre** no uso da palavra disse que a Assembleia Municipal deveria aprovar um voto de louvor às colectividades e a toda a gente que esteve envolvida nas Marchas Populares porque entende que é de inteira justiça uma vez que houve muito trabalho e as Marchas começam a brilhar ano após ano. (Foi aclamado) Em relação a intervenção do Deputado Municipal que o antecedeu acrescentou que na sua zona existiam roturas que já tinham alcatrão, foram marcadas a tinta vermelha, foi recortado e foi colocada brita nesses buracos e, alcatrão nunca mais. -----

----- **O Deputado Municipal Bruno Gomes** interveio dizendo que estava

contente porque houve um trabalho que chegou a um outro patamar, e estava a falar do Rancho Folclórico da Alegria de Santo Amaro. Este rancho actualmente é sócio efectivo da Associação Portuguesa de Folclore e bem sabe o trabalho que isso deu pois sabe as exigências que a federação faz. Propôs um voto de louvor para este Rancho Folclórico que tem feito um trabalho digno. (Foi aclamado) Foi conjuntamente com outras pessoas à cerimónia de entrega do protocolo com a federação. Foi um momento bonito que só tem a elogiar e a agradecer ao Rancho tudo o que tem feito. Espera que continuem com o trabalho porque o difícil é manter toda a qualidade. Relativamente às Marchas concorda com o que foi dito, estiveram perante um trabalho muito bonito. Relativamente ao Campo de Futebol agradeceu à Câmara Municipal o trabalho que efectuou e ao Clube. É uma obra que também é do Governo. Continuou dizendo que por todo lado onde passa vê um funcionário da Câmara Municipal que tem uma força enorme, participa em tudo e nunca diz que não a quem pede ajuda. Trata-se do Sr. Eugénio e, foi de opinião, que a Assembleia Municipal lhe devia fazer um voto de louvor. Agradeceu a recepção, por parte do Presidente da Câmara, aos Deputados da Assembleia da República do Partido Socialista. Perguntou para quando o Conselho Municipal da Juventude. Não pôde estar presente na última sessão da Assembleia Municipal porque esteve em representação do Partido Socialista e foi de opinião que não deviam ser marcadas sessões da Assembleia para dia 24 de Abril porque há sempre comemorações. Disseram-lhe também que há uma empresa chamada “Janelas do Lago” que quer investir em Ferreira do Zêzere e que a Câmara está a criar alguns entraves pelo que pediu esclarecimentos. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** esclareceu que não tinha conhecimento de nenhuma empresa com aquele nome que estivesse interessada em

investir no concelho. -----

----- **O Deputado Municipal Bruno Gomes** retomou a palavra e perguntou quando é que a estrada que vai de Águas Belas até ao Carril vai ser marcada. Relativamente à rotunda à entrada de Ferreira do Zêzere, até concorda com a pedra mas pensa que há demasiada publicidade. Pensa que devia ter apenas uma placa como as outras têm. Sabe que a Câmara Municipal gastou 5 ou 6 mil euros na Montaria e é de opinião que, a outros eventos, que também merecem algum destaque, se deveria dar a mesma igualdade. Houve alguns que nem sequer tiveram direito a subsidio. Referiu também que as placas das obras que são financiadas pela União Europeia continuam nos locais passados um, dois e três anos e ficam lá mal. --

----- **O Deputado Municipal Manuel Lourenço** interveio dizendo que em Ferreira do Zêzere também existem algumas roturas e que mereciam uma maior atenção. Outra questão foi em relação à falta de limpeza das valetas e bermas onde se verifica que, em certos locais as silvas chegam quase a meio da estrada. Faz falta mais uma máquina ou duas para fazer este trabalho. Na última Assembleia colocou a questão, ao Vice-Presidente, sobre as obras de requalificação do centro da vila e foi-lhe dito que a empresa que ganhou a obra seria a mesma da Quinta do Adro. Perguntou se não era de acabar primeiro a obra do Centro da Vila que já está parada há três anos e depois avançar para a Quinta do Adro. A não ser assim perguntou quando é que se vai ver a obra do Centro da Vila terminada. -----

----- **O Deputado Municipal Manuel Dias** concordou com o que foi dito em relação às Marchas Populares. No que toca às festas do concelho recordou que é sempre muito crítico, e que quando há coisas boas têm que ser observadas com toda a justiça. Embora não seja apreciador gostou do fogo de artifício mas, pensa que a Câmara poderia e deveria patrocinar mais qualquer coisa em relação às festas do

concelho pois, se não estivesse a decorrer a festa da Paróquia de Santo António o aspecto da vila e da movimentação de gentes teria sido diferente. Considerou que é importante que a vila fique uniformemente qualificada. Pediu que não voltassem a colocar os bancos em frente ao edifício dos Paços do Concelho. Felicitou o Presidente da Câmara pela limpeza da lixeira que existia no cimo do Concelho. Sugeriu que colocassem no local uma mesas de madeira tratada. Pensa que existe pouca divulgação de certas acções importantes que a Câmara tem feito. Soube que esteve em Ferreira do Zêzere a Banda da Marinha e teve pena de não ter sabido mais cedo. --- -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** esclareceu que a vinda da Banda da Marinha não foi uma iniciativa da Câmara. -----

----- **O Deputado Municipal Manuel Dias** retomou a palavra e referiu que o mesmo se passou com a Milha Urbana da qual só teve conhecimento quando estava a acontecer. Pensa que é um acontecimento importante a nível desportivo e que deve continuar. Em seguida disse que a Câmara deveria desenvolver e patrocinar acções de empreendedorismo junto das escolas no sentido de dinamização dos jovens. A crise não está a beneficiar ninguém e o comércio em Ferreira do Zêzere não está nada famoso e poder-se-ia fazer qualquer coisa de concreto relativamente a esta situação. Relativamente às rotundas concorda com o que foi dito, pois há ali demasiada evidência à empresa. Nomes de ruas, avenidas e praças são para pessoas ilustres que beneficiaram directa ou indirectamente a vida do concelho. Não conhece ninguém que concorde com aquela rotunda. -----

----- **O Deputado Municipal José Manuel Duarte** usou da palavra dizendo que, quanto à questão das rotundas havia uma coisa que era importante que fosse dita. O Presidente da Câmara está de parabéns porque conseguiu pôr os privados a

pagar a construção de uma rotunda e o seu embelezamento. Agora existem meia dúzia de rotundas, todas espectaculares. Todos têm direito à sua opinião e existem vários gostos. Ele, ao contrário do Deputado Municipal que o antecedeu, concorda com aquilo. Ficou chocado quando viu alguém dizer, no jornal, que as rotundas e as estátuas eram só para os grandes vultos do concelho. Tem todo o respeito por todos os grandes vultos que o concelho teve mas, também tem todo o respeito pelos grandes vultos que o concelho tem e, nomeadamente, os grandes vultos para si são as pessoas que actualmente, em tempos de muita crise trabalham, desenvolvem industrias, desenvolvem empregos e promovem desenvolvimento e, além disso pagam. As pessoas que estão vivas e se dispõem a oferecer dinheiro ao erário público são um exemplo que deve ser incentivado. Não há dúvida que também são grandes vultos da actualidade. -----

----- **O Deputado Municipal Nuno Benedito** começou por dar os parabéns ao Rancho Folclórico da Alegria do Alqueidão de Santo Amaro mas referiu também o Rancho Folclórico da Vila de Pias que já é federado há bastante tempo. A Montaria ao Javali merece o seu eterno aplauso porque trouxe gente de todo o país e, isso para si, valeu toda e qualquer imagem que possa ter projectado o concelho. Sugeriu que a Câmara tivesse um gabinete de Comunicação e Imagem para divulgação de tudo o que se faz no concelho. Em seguida disse que se devia começar a pensar numa Associação Industrial e Comercial de Ferreira do Zêzere. -----

----- **O Deputado Municipal Bruno Gomes** relativamente à rotunda, disse que concordava com todas as outras, à excepção daquela e isto porque toda a gente pergunta o que é que quer dizer PR. Perguntou ao Presidente da Câmara se foi feito concurso para as rotundas. Relativamente à questão dos 5 ou 6 mil euros concorda que todos os eventos são importantes, mas alguns não podem ser deixados para trás

e tem conhecimento de um, a que não foi dado o devido valor, se calhar trouxe tantas ou mais pessoas. Com aquele valor, de certeza absoluta que punha cá muito mais gente. Não condena o facto do terem feito, acha sim é que tem que haver algum equilíbrio entre todas as actividades.-----

----- **O Deputado Municipal Jorge Godinho** também inscrito neste ponto começou por dizer que teve muito gosto em ter estado nas festas do concelho. Gostou da inauguração do Campo de Futebol, os Ranchos Folclóricos também estavam uma maravilha. Quanto ao fogo de artifício, quem não foi à Madeira teve uma amostra. Gostou imenso pela iniciativa e pela novidade. Agradeceu ao Executivo o livro que ofereceu aos membros da Assembleia e considera que é um dos melhores livros para conhecer o concelho.-----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** em resposta às questões colocadas disse que o tapar das roturas é sempre o eterno problema, principalmente nas freguesias de Chãos e Areias. O pessoal é sempre pouco e o que acontece é que o Salvador às vezes começa a receber pressões para resolver outras situações, que não são menos graves que aquelas, e ficam algumas coisas para trás. E isto muitas das vezes não é compreendido, principalmente pelos Presidentes de Junta. A rotunda que foi falada também ainda não está completa. Se calhar ficou muito alta, mas não lhe parece que tenha assim tanta publicidade. Não se fez concurso e quando teve aquela ideia não pensou que ela fosse tão bem aceite. Os donos da Casa Wladival pediram para colocar publicidade numa das rotundas e a ideia surgiu a partir daí e conforme foram aparecendo interessados foi-se-lhes dizendo que sim. Na rotunda quando se vem de Tomar o que vai aparecer é a Martinela. Crítica existe sempre porque há sempre quem gosta e quem não gosta, mas os críticos que tenham ideias e se querem arranjar outros espaços que existem no concelho, que digam. Informou

em seguida que no dia 20 de Julho vai ser realizado no concelho, na Castanheira, o programa “Verão Total” da RTP1. A Câmara vai suportar o alojamento de 55 pessoas de dia 19 para dia 20 e algumas de dia 20 para dia 21, a alimentação e a segurança. A SIC também virá a Ferreira do Zêzere fazer um programa mas, ainda não está definido o dia. As obras da Vila já não vão ser feitas neste mandato pois, embora estivesse previsto no início da intenção da obra que as obras começassem dentro da Vila, resolveram alterar porque seria muito desagradável andarem com obras na fase do Verão. As obras já iniciaram na Quinta do Adro e pensa que vai ficar ali um espaço bem agradável. Também concorda que o fogo de artifício foi bonito pois é um amante de fogo de artifício. Na Zona Industrial, a fábrica de fio de zinco tem o pavilhão quase construído e prevê-se cerca de 40 postos de trabalho logo de início podendo ir até 150. Também pode acontecer que venha para a zona da Gravulha uma cerâmica de azulejo e ladrilho e que prevê logo a criação de 150 postos de trabalho. Lembrou ainda da Feira dos Petiscos que vai acontecer no último fim-de-semana de Julho. -----

----- **O Deputado Municipal Fernandinho Lourenço** em relação às roturas de água disse que não queria que ficasse no ar qualquer acusação contra os encarregados, pelo contrário deixou ali o seu elogio, em especial ao Salvador pelo esforço que vai fazendo, no entanto sugeriu à Câmara Municipal que se não tem capacidade de fazer as coisas com o seu pessoal tem que entregar o trabalho a alguém que o faça. -----

----- **O Deputado Municipal Manuel Lourenço** interveio dizendo que, na sua opinião, o Presidente da Câmara Municipal vai ficar mal visto se até ao final de Setembro as obras da vila não ficarem prontas. Em relação ao Salvador já lhe tem dito várias vezes que não sabe como é que ele consegue dar volta ao recado. Em

relação ao programa da RTP ali referido o concelho só tem a ganhar com isso. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal** em quanto às rotundas referiu que já algumas vezes sugeriu a construção de uma rotunda junto à porta do Barbas pois aquilo ali é um perigo. Uma pequena rotunda como a que existe em Dornes seria possível e resolveria o problema. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** foi de opinião que se construírem ali uma rotunda pequena que vem de baixo passa directo e não para na rotunda, se construírem uma rotunda grande acontece como a que está junto ao cemitério que andam sempre em cima dela.-----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal** continuou informando que tinha algumas propostas na mesa as quais foram numeradas por si. Começou por ler a proposta 1 que diz o seguinte: *“Considerando a recente passagem à reforma da funcionária Dulce Figueiredo e tendo em atenção todos os anos dedicados ao trabalho nesta autarquia onde exerceu diversas funções sempre ao mais alto nível de brio e profissionalismo nunca regateando esforços e dedicação às coisas públicas do concelho, tanto no campo profissional como no exercício rigoroso do mais devotado voluntariado, o grupo parlamentar do PSD propõem a esta Assembleia a aprovação de um voto de louvor pelos serviços prestados e que o mesmo seja comunicado por escrito.”* -----

----- **Colocada a votação a proposta de louvor foi aprovada por maioria com um voto contra.** -----

-----O Deputado Municipal Eduardo Mendes ausentou-se da sala até ao fim deste ponto. -----

-----O Presidente da Assembleia Municipal continuou dizendo que as propostas 2 e 3 podiam ser associadas. São as que dizem respeito ao um voto de louvor para as

instituições que participaram nas Marchas de Santo António e para o Rancho Folclórico da Alegria do Alqueidão de Santo Amaro. Assistiu tanto a um acto como ao outro e foi com um gosto redobrado que assistiu à vitalidade que foi demonstrada nas marchas pois tinham muita juventude a participar. È importante ver tanta gente jovem absorvida com actividades que julga serem de extrema importância. Os municípios têm cada vez mais que apostar nas actividades culturais. Não tem dúvidas nenhuma que será o contraponto a tanta perda de valores que se está a verificar na sociedade. Há de facto muita coisa que pode ser colmatada através de acções bem feitas e motivações culturais e desportivas que podem dar a possibilidade ao Poder Local de fazer um investimento importante.-----

----- Colocadas a votação as propostas de louvor foram aprovadas por unanimidade e aclamação. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal continuou a sua intervenção lembrando que a próxima sessão da Assembleia habitualmente é no final do mês, neste caso Setembro. Informou que vai antecipar, um pouco, a data da mesma para não fazerem a sessão em tempo de campanha eleitoral. Foi de opinião que ao longo do mandato todos se debateram ali, essencialmente, pelo bem do concelho pelo que, julga que não será descabido lançar a ideia para que façam um almoço ou um jantar com todos onde não hajam discussões de política. Seria feito por inscrição em que, quem quer ir, se inscreve. -----

----- O Deputado Municipal Manuel Lourenço lembrou que na última sessão da Assembleia fez um convite para um evento cultural que a Junta de Freguesia de Ferreira do Zêzere estava a organizar dia 30 de Maio. Informou que o evento foi adiado para dia 4 de Julho, por razões alheias à organização. Reformulou o convite informando do programa que é: 1.^a parte actuação do grupo de “Sons de Águas

